



PANDEMIA DE COVID-19

lições aprendidas a partir da experiência brasileira

Cipriano Maia de Vasconcelos

Presidente do CONASS

conass@conass.org.br

www.conass.org.br



CONTEXTO BRASILEIRO ATUAL



- Superfície total: 8,154,876 km²
 - População: 213,317,639 habitantes (2021)
 - ✓ 75% tem acesso somente pelo Sistema Único de Saúde – SUS
 - ✓ 25% estão cobertos por planos privados de saúde
 - 26 Estados
 - 1 Distrito Federal
 - 5,570 municípios
- Autônomos, conforme a constituição
- ✓ (70% com menos de 20,000 habitantes)

Saúde no Brasil

1. Um sistema público, universal, financiado pelos impostos dos cidadãos, sob gestão das 3 esferas de governo;
2. Um sistema privado (planos de saúde e seguros)
3. Despesas de desembolso direto



➤ **A análise da COVID 19 envolve entendê-la como uma “*sindemia*”:**

(SINGER, 2009)

- ✓ Transcende o conceito de mera difusão de um patógeno em escala global;
- ✓ Se caracteriza pela relação sinérgica que se estabelece como um processo de trans morbidade entre o vírus e outras condições de saúde e com as desigualdades sociais manifestadas nos planos da renda, da raça e de gênero; (ROCHA et al, 2021)
- ✓ Não reconhecer a COVID 19 como um problema de saúde de natureza sindêmica contribui para processos de formulação de políticas e respostas de saúde pública enfraquecidos e políticas e programas de saúde ineficazes. (FRONTEIRA et al, 2021)

Navegue pelos dados do Painel Covid-19 do **Centro de Informações Estratégicas para a Gestão Estadual do SUS (CIEGES)**, mantido pelo **Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS)**, com informações estratégicas e acompanhe dados da COVID-19 com transparência.

Painel Nacional

Painel por UF

Painel por Região

PAINEL NACIONAL: COVID-19

CASOS CONFIRMADOS

36.578.865

Total

26.433

Último período

ÓBITOS CONFIRMADOS

695.088

Total

103

Último período

INDICADORES

Taxa de Letalidade **1,9%**

Taxa de Mortalidade **330,8**

Taxa de Incidência **17.406,3**

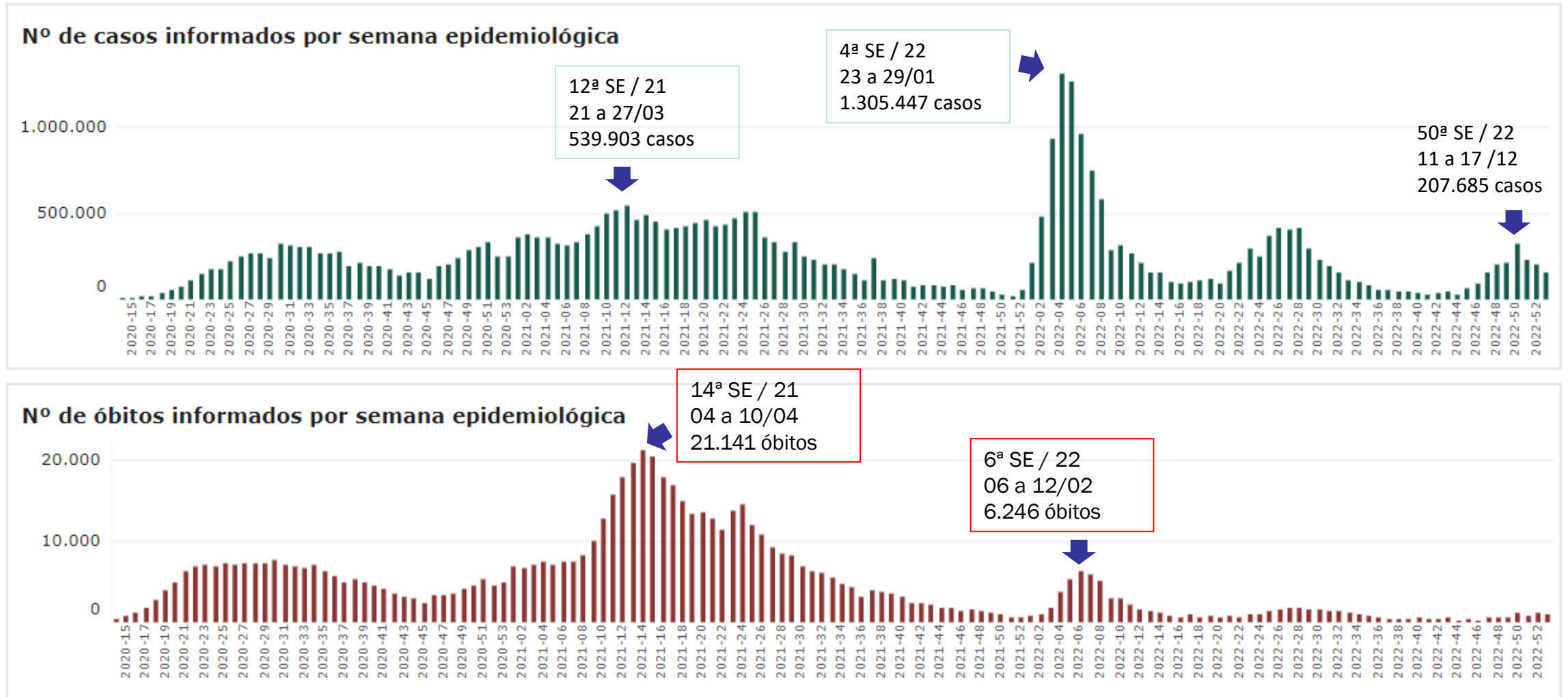
Última atualização

11 de janeiro de 2023, às 18:00h

Fonte

Secretarias Estaduais de Saúde

Número de casos e óbitos por COVID-19 registrados por semana epidemiológica. Brasil, 2020 a 2022



Fonte: Painel CONASS COVID-19

Disponível em: www.conass.org.br. Dados de 12/01/2023

Tempos da Pandemia de COVID-19 no Brasil:

“PRÉ COVID-19”
ATÉ fevereiro 2020

“TRANS COVID-19”
MARÇO 2020

Dias atuais

“PÓS-COVID-19”
Em algum momento...



Fatores agravantes

Fragilidades históricas

- Enorme desigualdade socioeconômica.
- Tripla carga de doenças;
- Forte predomínio relativo das condições crônicas;
- Resposta social por um sistema fragmentado de atenção à saúde, incapaz de enfrentar o enorme desafio de estabilizar as condições crônicas;

- Desigualdades socioeconômicas atuam sinergicamente com o vírus e se agravam;
- Forte presença de condições crônicas não estabilizadas;
- Alta transmissibilidade do SARS-CoV-2 leva a um aumento exponencial dos casos, com forte pressão sobre o sistema de saúde:

Consequências de curto, médio e longo prazo.....

- Sobrecarga no atendimento às pessoas com COVID-19;
- Diminui oferta de serviços para pessoas com outras condições de saúde, devido ao impacto sobre a força de trabalho e diminuição da demanda aos serviços de saúde pela população;
- Atividades fundamentais de atenção à saúde são descontinuadas ou paralisadas - “paciente invisível”;
- Surgem as síndromes pós - COVID 19 ou as COVID longas (que em geral também se manifestam como condições crônicas)...

Conquistas e desafios

- Transição para um “novo normal” (com o avanço da vacinação);
- Aspectos da vida social e econômica sendo retomados, mas vírus continua circulando.
- Superação das possibilidades de colapso do sistema de atenção à saúde pelo reequilíbrio entre oferta e demanda;
- Demanda reprimida de condições crônicas não estabilizadas, somada aos casos de COVID longa, pressionando o sistema.

Lições aprendidas: Onde erramos?

- **Medidas de contenção descoordenadas gerando pânico e não organizando a resposta;**
- **Declaração precoce de transmissão comunitária incluindo locais que não tinham casos notificados;**
- **Iniciativas descentralizadas e descoordenadas de avaliação de risco de ameaças e vulnerabilidades do SUS;**
- **Resistência para implantar medidas não farmacológicas, especialmente o distanciamento social (apesar de iniciativas locais);**

Lições aprendidas: Onde erramos?

- Deficiências na estratégia de testagem, isolamento, identificação e monitoramento de contatos e logística;
- demora na regularização de insumos para testagem de RT PCR
- Prioridade dada pela gestão federal à estratégia de “tratamento precoce” sem fundamentos científicos;

Lições aprendidas: Onde erramos?

- **Contradições da gestão federal na operacionalização e na comunicação referente à campanha de vacinação contra a COVID 19:**
 - ✓ **Demora na aquisição de vacinas;**
 - ✓ **Campanhas de comunicação insuficientes para esclarecer a necessidade de completar o ciclo vacinal,**
 - ✓ **Mensagens contraditórias especialmente sobre a vacinação de crianças e adolescentes;**
 - ✓ **Manifestações contrárias à vacinação por parte da Presidência da República e de autoridades do próprio Ministério da Saúde.**

Lições aprendidas: Fortalezas

- Reconhecimento do SUS, inclusive por segmentos da classe média e pela mídia, como fundamental na resposta à pandemia
- Sem o SUS, a tragédia pandêmica teria sido ainda pior.
 - ✓ Compreender e viabilizar o SUS como um sistema público universal é o maior legado desta pandemia!

Lições aprendidas: Fortalezas:

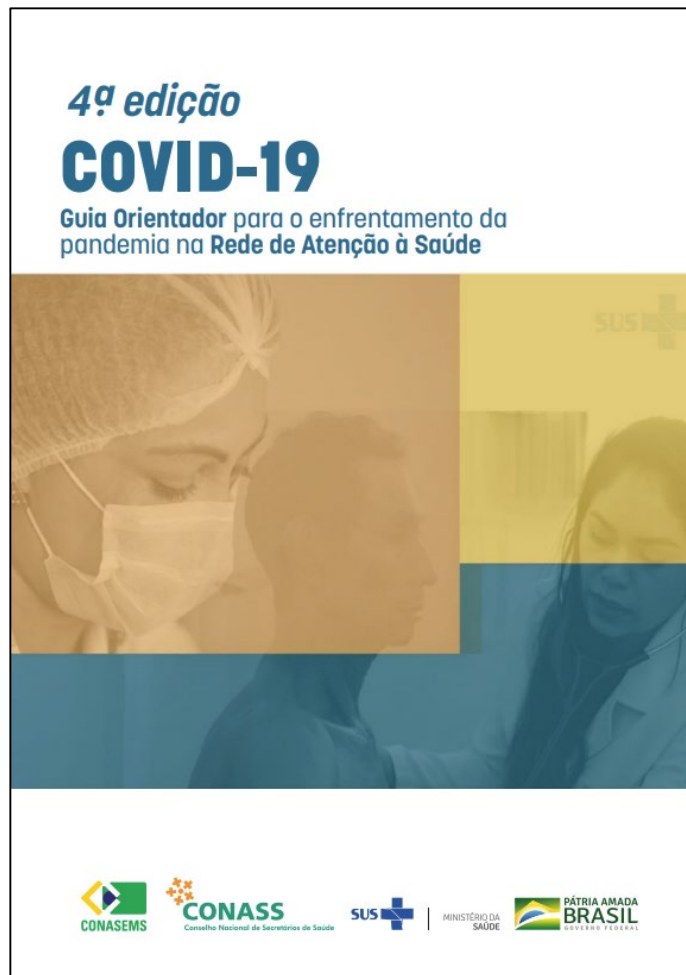
- Organização das secretarias estaduais e municipais de saúde através de suas entidades representativas – CONASS e CONASEMS para compensar as contradições nas orientações por parte da esfera federal. Isto se deu por meio de:
 - ✓ Articulação das demandas junto ao Ministério da Saúde de forma tripartite;
 - ✓ Definição de estratégias comuns para organização das ações e apoio técnico aos municípios...

- **Instrumento para apoio à tomada de decisão na resposta à Pandemia de COVID-19 na esfera local** (instrumento para avaliação de riscos para a definição de medidas de distanciamento social e outras, de acordo com os cenários locais, além de nortear o planejamento das ações);



<https://www.conass.org.br/wp-content/uploads/2020/10/Estrategia-de-Gestao-Covid-19-2-1.pdf>

- **Guia orientador para o enfrentamento da pandemia na Rede de Atenção à Saúde** (Instrumento orientador que aborda as ações e atividades que devem ser realizadas nos diversos pontos de atenção da RAS, tanto na APS, como na Atenção Ambulatorial Especializada e na Atenção Hospitalar)



<https://www.conass.org.br/biblioteca/covid-19-guia-orientador-para-o-enfrentamento-da-pandemia-na-rede-de-atencao-a-saude/>

- ✓ Disponibilização de informações essenciais para a gestão e para o monitoramento da pandemia, como por exemplo, com o **Centro de Informações Estratégicas para a Gestão Estadual do SUS – CIEGES**, criado com o objetivo de organizar, integrar e disponibilizar informações estratégicas para a gestão do SUS:



<https://cieges.conass.org.br/>

ECOSSISTEMA CIEGES



 PAINÉIS **CONASS**

 GEO **CONASS**

 GIT **CONASS**

 R Studio®





CONASS CIEGES

CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A GESTÃO ESTADUAL DO SUS

O CIEGES é um projeto de ciência de dados, desenvolvido e disponibilizado pelo Conass, visando facilitar o acesso a um conjunto de informações para subsidiar a tomada de decisão e a consulta de dados. Use o menu abaixo para selecionar uma categoria de painéis ou navegue pelo menu superior.



Painéis
Assistência
Farmacêutica



Painéis
Covid-19



Painéis
Determinantes da
Saúde



Painéis
Estrutura e
Produção de
Serviços



Painéis
Financiamento do
SUS



Painéis
Gestão do Trabalho



Painéis
Mortalidade



Painéis
Projetos CONASS



Painéis
Situação de Saúde
da População

Mais de 70 painéis, de acesso aberto ou restrito às equipes da gestão estadual

Covid-19
Assistência Farmacêutica
Determinantes sociais
Situação de Saúde da População
Estrutura e Produção de Serviços de Saúde
Força de Trabalho
Financiamento do SUS

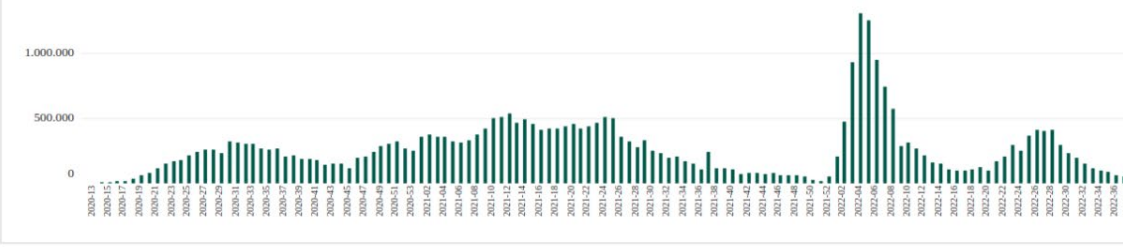


Mais de 1 milhão de acessos / ano

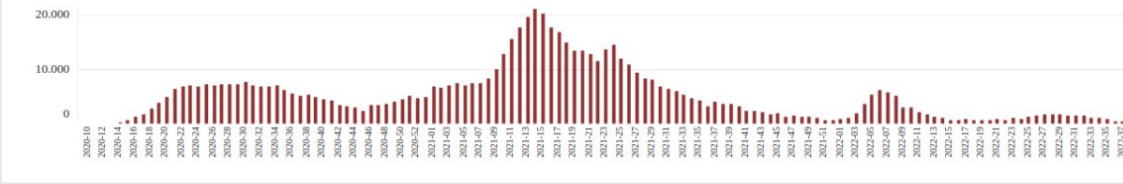
Casos e óbitos por Covid-19

Casos e óbitos coletados diariamente pelas Secretarias Estaduais de Saúde

Nº de casos informados por semana epidemiológica



Nº de óbitos informados por semana epidemiológica



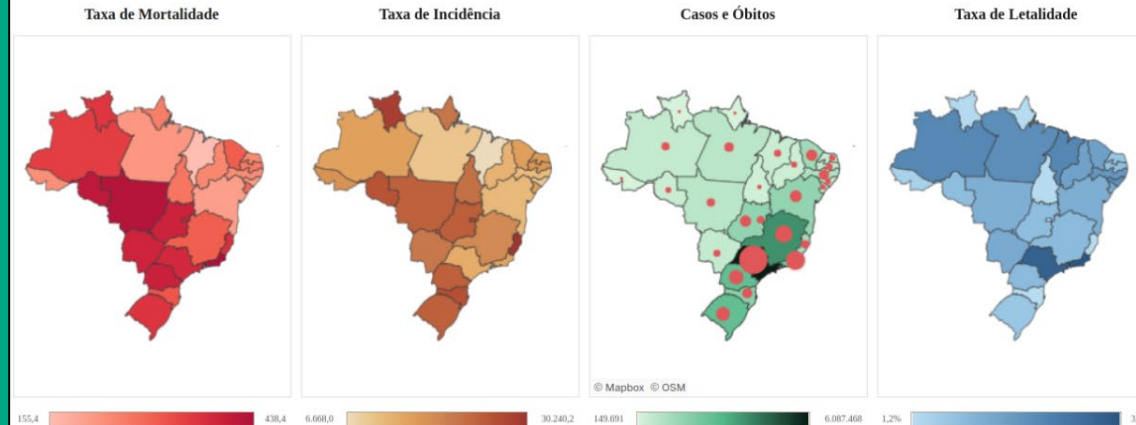
Análises geográficas e de média móvel

Selecione uma UF em qualquer mapa para visualizar os indicadores

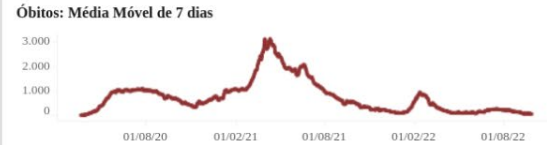
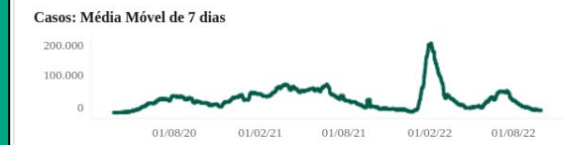
Brasil

População:

210.147.125



Taxa de mortalidade por 100 mil habitantes	Taxa de incidência por 100 mil habitantes	N de Casos	Taxa de Letalidade
326,4	16.487	34.646.577	2,0%
		N de Óbitos	
		685.881	



Dado do dia:	Média Móvel de 7 dias de casos
27 de setembro de 2022	6.544

Dado do dia:	Média Móvel de 7 dias de óbitos
27 de setembro de 2022	52

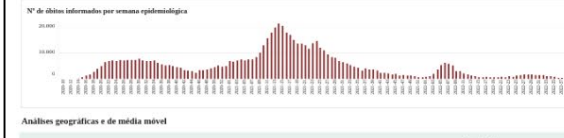
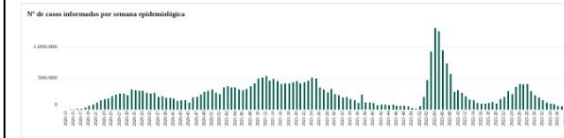
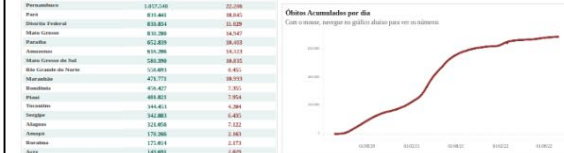
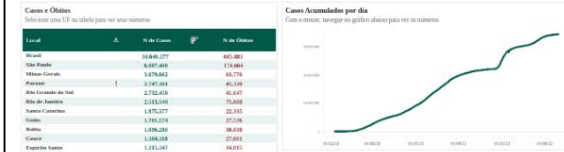


PAINEL NACIONAL: COVID-19

CASOS CONFIRMADOS	ÓBITOS CONFIRMADOS	INDICADORES	Última atualização
34.646.577	685.881	Taxa de Letalidade: 2,0%	27 de setembro de 2022 às 10:00h
Total	Total	Taxa de Mortalidade: 326,4	Tipo: Secretarias Estaduais de Saúde
0.289	46	Taxa de Letalidade (Último período): 16,48%	

Painel de visualização de dados
 *Último Período: Retorno no período de 10% do dia anterior a 10% do dia atual (semelhante ao último dia em 7 dias anteriores, que estavam em investigação)
 ** Taxa de incidência e taxa de mortalidade: Retorno a 100 mil habitantes

Mapa de incidência (100 mil habitantes) 16



Análises geográficas e de média móvel

Selecione uma UF em qualquer mapa para visualizar os indicadores

Brasil População: 210.147.125

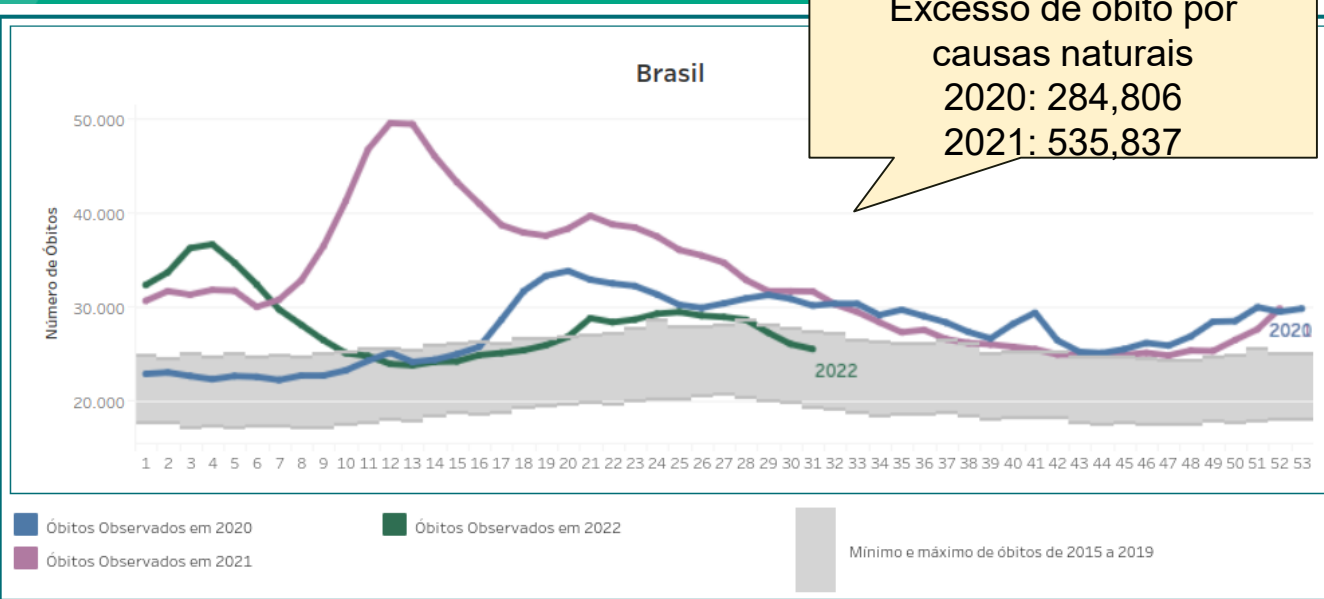
Taxa de Mortalidade	Taxa de Incidência	Casos e Óbitos	Taxa de Letalidade
326,4	16.487	34.646.577	2,0%
		N de Casos	
		34.646.577	
		N de Óbitos	
		685.881	

Casos: Média Móvel de 7 dias	Óbitos: Média Móvel de 7 dias
Dado do dia: 27 de setembro de 2022	Dado do dia: 27 de setembro de 2022
Média Móvel de 7 dias de casos: 6.544	Média Móvel de 7 dias de óbitos: 52

Excesso de mortalidade por causas naturais



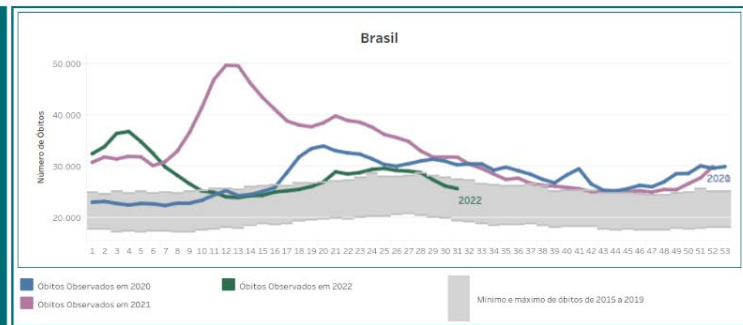
Excesso de óbito por causas naturais
2020: 284,806
2021: 535,837



Painel de análise do excesso de mortalidade por causas naturais no Brasil 2020-2022



Curva de óbitos Esperados e Observados



O que o painel apresenta

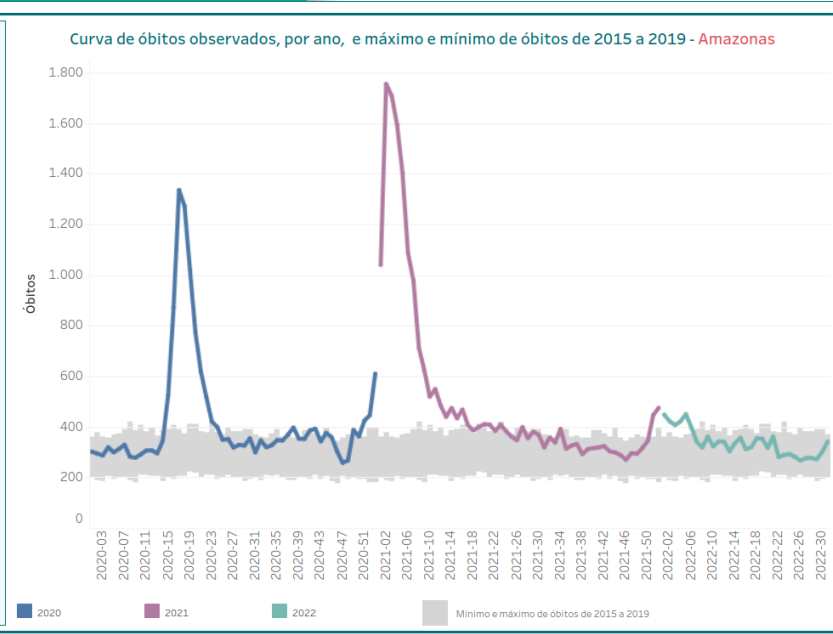
O painel encontra-se dividido em 3 seções:
1) Excesso de mortalidade nas Regiões do Brasil,
2) Excesso de mortalidade nas UNIDADES DA Federação e
3) Excesso de mortalidade por sexo e idade

Os indicadores estimados para o painel foram:
1) **Óbitos esperados:** projeção para 2020 com dados do SIM de 2015 a 2019;
2) **Excesso de mortalidade:** número de óbitos observados acima do esperado em cada semana, segundo local, sexo e idade;
3) **Distribuição do excesso:** distribuição proporcional dos óbitos em excesso segundo regiões, sexo e idade;
4) **Excesso proporcional de óbitos:** variação percentual entre excesso de óbitos e óbitos esperados.

Atenção: A relação direta: **óbitos observados - excesso = óbitos esperados**, nos níveis agregados apresentados aqui, não se aplica. Isso se deve ao fato de os excessos terem sido calculados nos níveis desagregados e, posteriormente, somados de acordo com a visualização apresentada. Dessa forma, o cálculo é uma maneira de quantificar proporcionalmente o excesso para possíveis comparações.

É importante destacar que a nota técnica é um artigo estático o qual foi publicado em ago/2020, enquanto o painel apresenta dados dinâmicos. Dessa forma, atualizações metodológicas elaboradas no estudo podem resultar em valores diferentes.

- Acre
- Alagoas
- Amapá
- Amazonas
- Bahia
- Ceará
- Distrito Federal
- Espírito Santo
- Goiás
- Maranhão
- Mato Grosso
- Mato Grosso do Sul
- Minas Gerais
- Pará
- Paraíba
- Paraná
- Pernambuco
- Piauí
- Rio de Janeiro
- Rio Grande do Norte
- Rio Grande do Sul
- Rondônia
- Roraima
- Santa Catarina
- São Paulo
- Sergipe
- Tocantins



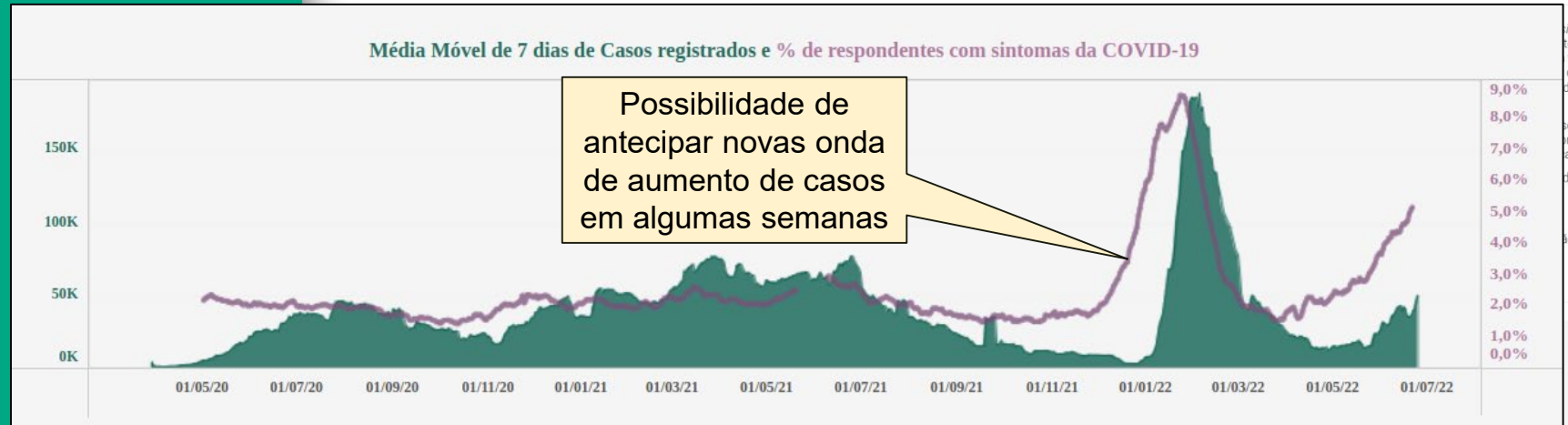
Para iniciar, selecione o ano:

Indicadores para o período	Excesso de mortalidade
Total de Óbitos Esperados	Excesso de mortalidade proporcional
723.071	187.308
	26%

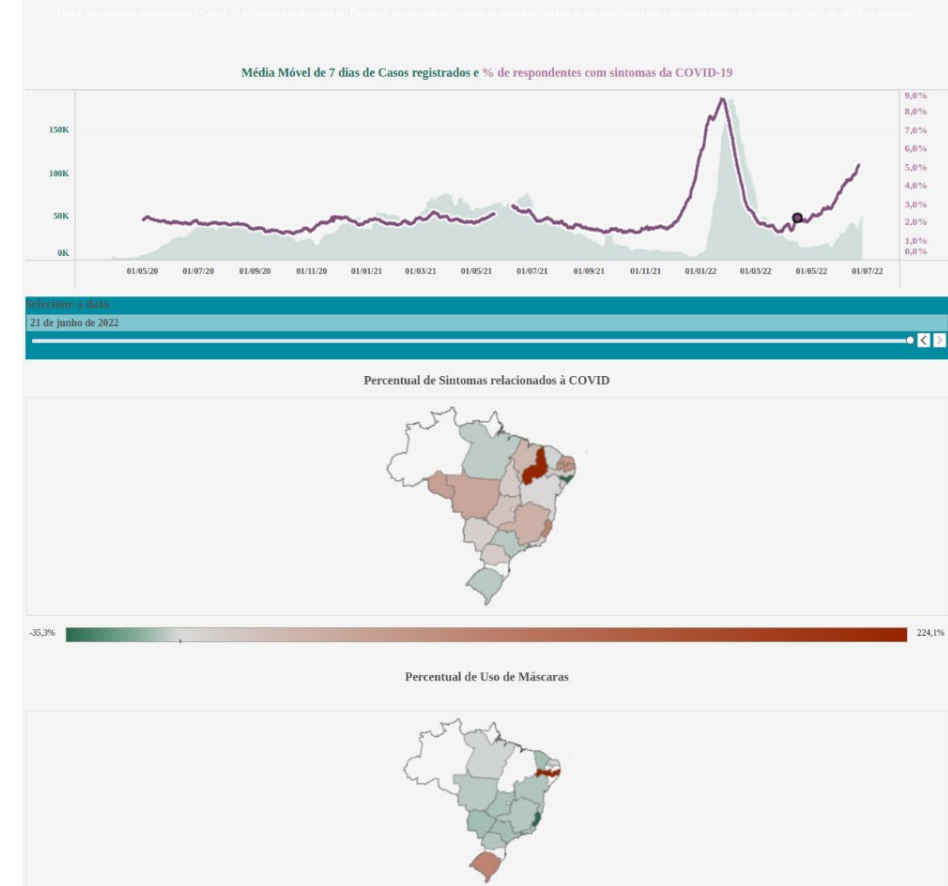


Semana Epidemiológica	Sul	Sudeste	Centro Oeste	Norte	Nordeste	Brasil
Total	30.391	75.707	15.375	10.596	55.240	187.308
1	575	4.264	717	802	4.084	10.442
2	1.096	5.311	994	890	4.717	13.008
3	1.943	6.406	1.215	545	4.192	14.300
4	2.654	7.076	989	567	3.393	14.678
5	1.372	5.673	1.020	792	3.948	12.806
6	1.309	4.577	857	719	3.442	10.904
7	1.444	3.838	835	387	2.343	8.847





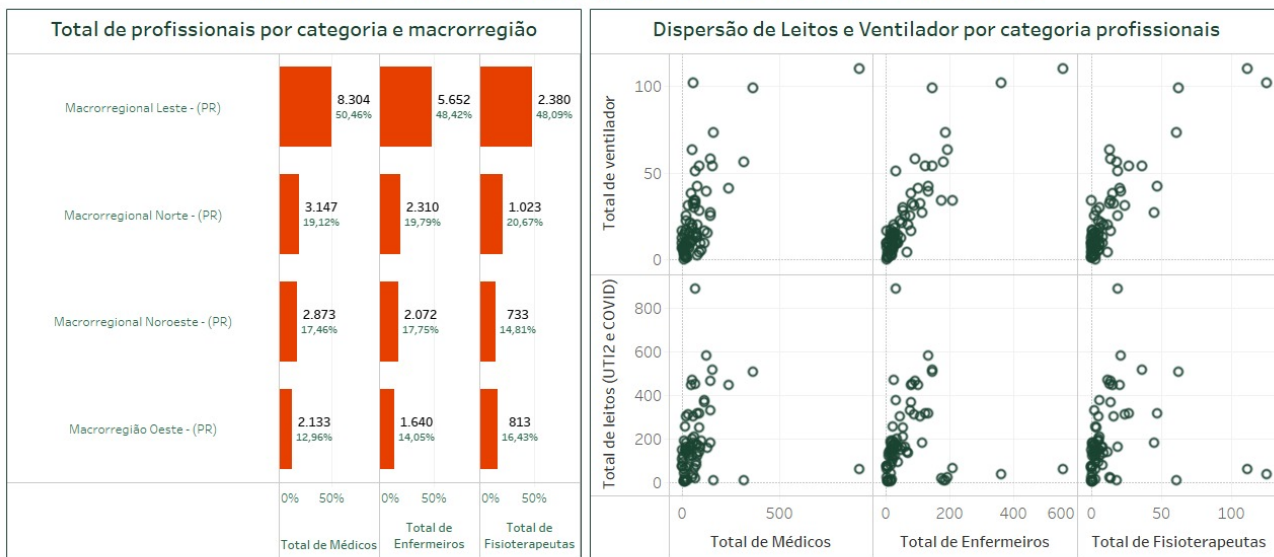
Monitoramento de sintomas de covid-19 nas redes sociais



Força de trabalho

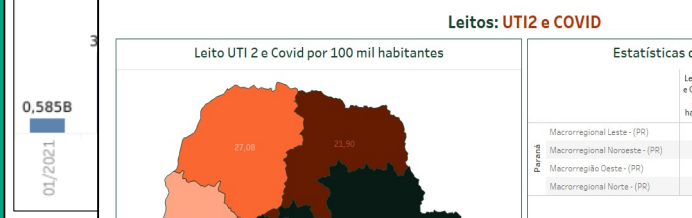
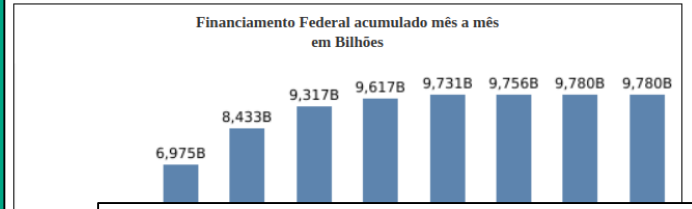
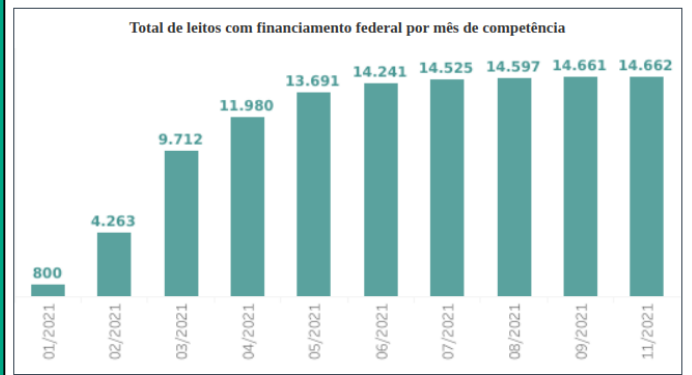
- Dificuldades em formar e atrair recursos humanos para todas as regiões do país;
- A maioria dos profissionais concentra-se em cidades com maior desenvolvimento socioeconômico;
- A gestão pública e a iniciativa privada disputam profissionais no mercado;
- O programa “Mais Médicos” foi substituído pelo Médicos pelo Brasil, com perda expressiva de profissionais;
- Muitos profissionais teriam que ser treinados para as especificidades da covid-19.

Recursos Humanos: MÉDICOS, ENFERMEIROS E FISIOTERAPEUTAS

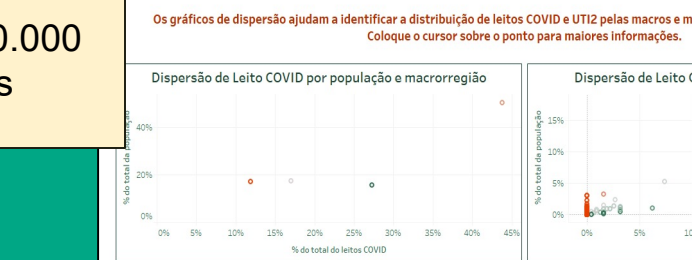


Autorizações de leitos para Síndrome Respiratória Aguda Grave e Covid-19

Leitos UTI SRAG/COVID-19 Adulto	Leitos UTI SRAG/COVID-19 Pediátrico	Total de Leitos UTI SRAG/COVID-19
14.338	324	14.662

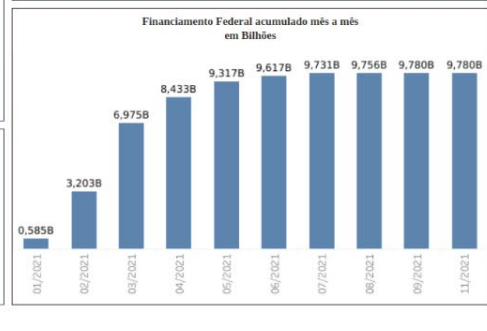
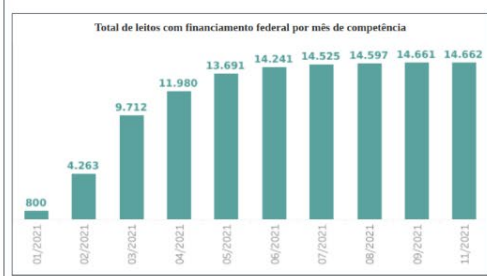
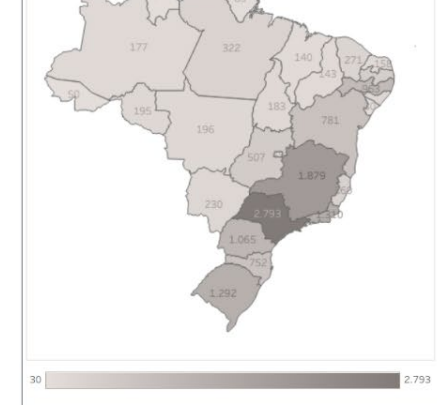


Paraná	Leitos UTI2 e COVID por 100 mil habitantes
Macrorregional Leste - (PR)	46
Macrorregional Nordeste - (PR)	27
Macrorregião Oeste - (PR)	29
Macrorregional Norte - (PR)	22



Leitos por 100.000 habitantes

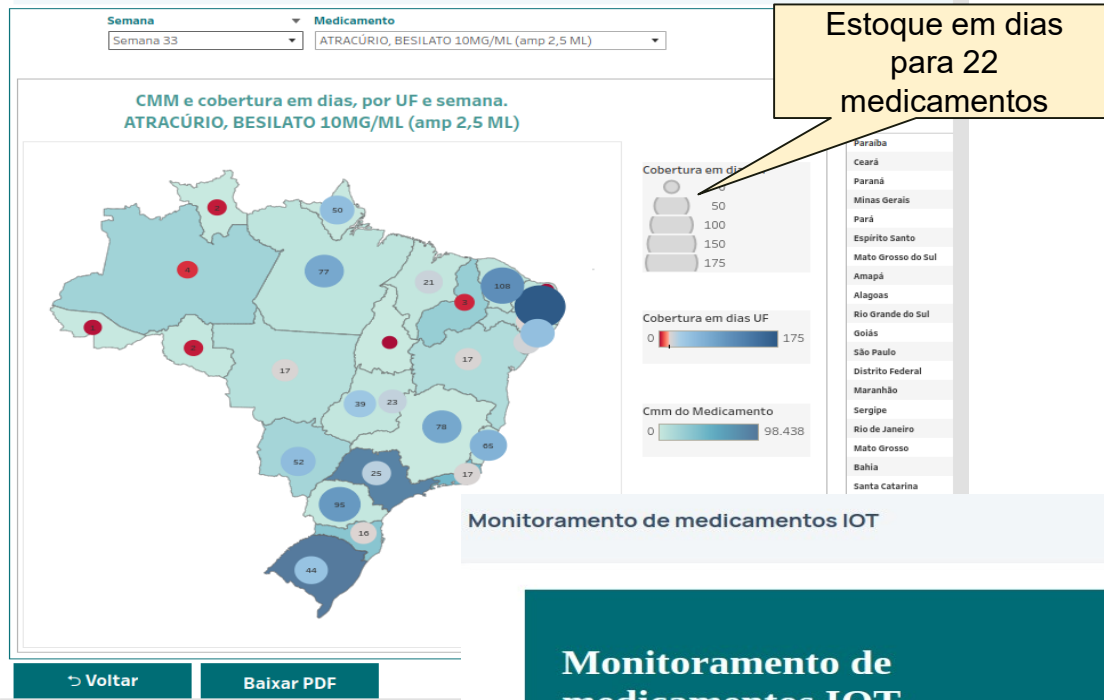
Leitos UTI SRAG/COVID-19 Adulto	Leitos UTI SRAG/COVID-19 Pediátrico	Total de Leitos UTI SRAG/COVID-19
14.338	324	14.662



Portaria	Gestão	Tipo de Leito	UF	Município	Total de Leitos	Valor autorizado
373	Estadual	UTI ADULTO II - AC COVID-19	CRUZEIRO DO...	HOSPITAL REGIONAL DO JURUA	10	R\$6.240.000,00
			RIO BRANCO	HOSPITAL GERAL DE CLINICAS DE RIO BRANCO	30	R\$18.720.000,00
	AM		MANAUS	HPS HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA ZONA N..	10	R\$6.240.000,00
	BA		BARREIRAS	HOSPITAL DO OESTE	15	R\$16.800.000,00
			EUNAPOLIS	HOSPITAL DE TRATAMENTO COVID 19 CENTRO ..	13	R\$8.736.000,00
			ILHEUS	VIDA MEMORIAL	10	R\$6.720.000,00
			IRECE	HOSPITAL RGIONAL DR. MARIO DOURADO SOBR...	5	R\$3.360.000,00
			ITABERABA	HOSPITAL DA CHAPADA	15	R\$10.080.000,00
			JEQUIE	HOSPITAL SAO VICENTE	10	R\$6.720.000,00
			JUAZEIRO	PROMATRE DE JUAZEIRO	10	R\$6.240.000,00
			SALVADOR	INSTITUTO COUTO MAIA	40	R\$24.960.000,00
			SEABRA	HOSPITAL REGIONAL DA CHAPADA	5	R\$3.360.000,00
			VALENCA	HOSPITAL DR HEITOR GUEDES DE MELLO	10	R\$6.720.000,00
	CE		FORTALEZA	HOSPITAL LEONARDO DA VINCI	10	R\$6.720.000,00
			QUIXERAMOB...	HOSPITAL REGIONAL DO SERTAO CENTRAL	10	R\$13.440.000,00
	ES		CACHEIRO D...	HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS	10	R\$6.240.000,00
			SAO MATEUS	HOSPITAL DR ROBERTO ARNIZAUT SILVARES	8	R\$4.992.000,00
			SERRA	HOSPITAL ESTADUAL DR JAYME SANTOS NEVES	50	R\$33.600.000,00
			VILA VELHA	HSM LTDA - INSTITUTO DE MEDICINA PREVENTI...	9	R\$5.616.000,00
	GO		ANAPOLIS	HOSPITAL DE URGENCIAS DR HENRIQUE SANTIL...	5	R\$3.120.000,00
			FORMOSA	HOSPITAL REGIONAL DE FORMOSA DR CESAR S...	5	R\$3.120.000,00
	MA		PRESIDENTE ..	HOSPITAL DE URGENCIA E EMERGENCIA DE PRE...	10	R\$6.240.000,00

Medicamentos para entubação orotraqueal

- O Brasil não possui um banco de dados nacional de assistência farmacêutica. As informações sobre o estoque público de medicamentos são fragmentadas.
- O Conass, com o apoio dos municípios, estados e estabelecimentos de saúde, realizou coletas semanais de dados para calcular o consumo médio diário e prever a duração do estoque de 22 medicamentos.



Monitoramento de medicamentos IOT

Data de atualização: 16/09/2022

Descritivos de CMM	Descritivos de Cobertura	Análises
Série Histórica de CMM	Série Histórica da Cobertura	Relatório de CNES Informados
Série CMM por Classe	Cobertura por UF	Relatório CMM por classe
Números por UF	UF com menores coberturas	Relatório por Similaridade
Números por medicamento	Cobertura por UF por semana	Relatório de Erros
CMM por CNES	Cobertura por CNES	Relatório de CNES Informados
Ranking de CMM por semana	Maiores coberturas por CNES	Análise de CMM e Cobertura
Mínimo e Máximo de CMM	Medicamentos por cobertura	30 maiores Coberturas
Datas do Monitoramento	Categorias de cobertura	Busca por CNES

Lições para o futuro:

- **Necessidade de análise profunda dos acertos e erros no enfrentamento da COVID 19;**
- **Estabelecer uma agenda positiva para os próximos anos.**
- **Enfrentar a organização fragmentada SUS com uma política de implantação de redes de atenção à saúde que integre as diversas áreas da saúde.**

Lições para o futuro:

- A reflexão sobre os acertos e erros na pandemia do SUS conduz à proposição de uma agenda para o futuro e envolve, dentre outras, as seguintes medidas:
 - ✓ Fortalecer o SUS como sistema público universal;
 - ✓ Garantir um financiamento suficiente e sustentável;
 - ✓ Restabelecer o pacto federativo do SUS assentado no federalismo cooperativo entre União, estados e municípios;

Lições para o futuro:

- ✓ Organizar o SUS por meio da implantação das redes de atenção à saúde para atender aos eventos agudos decorrentes de doenças infecciosas;
- ✓ Desenvolver estratégias de retomada de serviços relativos às condições crônicas descontinuadas, à COVID longa e aos procedimentos eletivos;
- ✓ Desenvolver e implantar estratégias de expansão da saúde digital garantindo conectividade e capacitando os profissionais de saúde para atividades remotas;



MUITO OBRIGADO !

conass@conass.org.br

www.conass.org.br